

Apresentação

A pesca na Amazônia destaca-se quando relacionada às demais regiões do país, pela diversidade de espécies exploradas, percentual de pescado capturado e a interligação das populações ribeirinhas com esse ramo de atividade. As pescarias são essencialmente artesanais, com utilização de diversos apetrechos e com baixa tecnologia empregada (PETRERE, 2004).

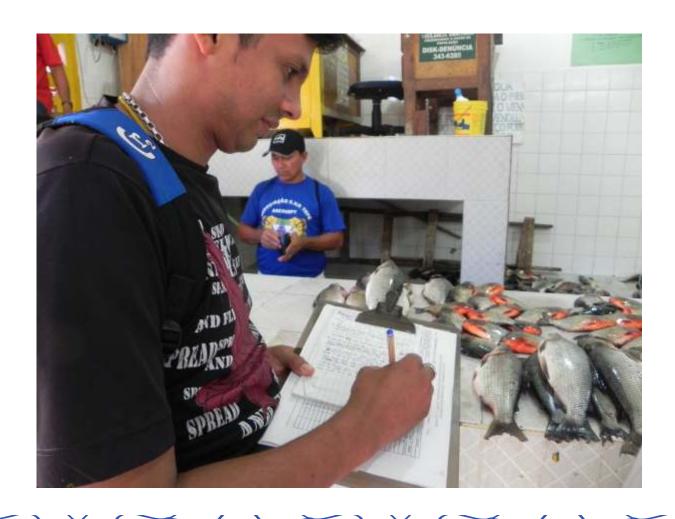
Esta atividade é vital para o desenvolvimento ambiental, social e econômico da região, pois possibilita o aproveitamento da alta diversidade pesqueira, gera divisas e postos de trabalho. Para atingir o desenvolvimento nestas áreas, há necessidade de concentrar esforços em um melhor aproveitamento das espécies capturadas, com o intuito de minimizar as perdas e maximizar os benefícios gerados pela explotação desses recursos (PETRERE, 2004).

Retratar a pesca na região é de extrema relevância para este melhor aproveitamento. Assim, o monitoramento pesqueiro consiste no registro diário de informações referentes às pescarias, como por exemplo: espécies de peixes capturadas, volumes produzidos, preços praticados, número de pescadores e revendedores, embarcações envolvidas, equipamentos, formas de captura e procedência do pescado.

No porto de Tefé o monitoramento do desembarque pesqueiro é realizado desde 1992, como parte das atividades do Programa de Manejo e Pesca do Instituto Mamirauá. Este é o segundo Boletim do Desembarque Pesqueiro de Tefé com informações sobre o volume total de peixes desembarcado, no 1º semestre de 2011, no entreposto pesqueiro deste município. Além de apresentar a produção mensal, a produção das principais espécies e das áreas com maior desembarque pesqueiro na região e a produção por tipo de embarcação.

Coleta dos Dados

Serão apresentados os dados obtidos a partir do banco de dados do monitoramento do desembarque pesqueiro, referente aos meses de janeiro a junho de 2011. As informações foram coletadas diariamente pelos coletores Ivoney Almeida, Valmir Lima e Audrin Bastos, no Entreposto de Pescado Antonio Castro (Barroso), município de Tefé, Amazonas. Tais informações foram digitadas e arquivadas no banco de dados do desembarque no Instituto Mamirauá para serem analisadas pelos pesquisadores do Programa de Manejo de Pesca.



Resultados

desembarcado (Tabela 01).

No município de Tefé foram desembarcados 582.840 kg de peixes nos meses de janeiro a junho (1º semestre) de 2011. A produção desembarcada no porto de Tefé nos meses de janeiro, fevereiro e março foi de 120.584 kg, 103.540 kg e 70.465 kg respectivamente. A maior produção desembarcada neste semestre ocorreu no mês de abril com desembarque de 121.507 kg, enquanto a produção desembarcada em maio foi de 85.408 kg e em junho desembarcaram 81.336 kg de peixe. Durante este período, 45 espécies foram capturadas no total, sendo que 14 destas espécies representaram mais de 94% do total

TABELA 01. VOLUME DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DESEMBARCADAS EM TEFÉ NO 1º SEMESTRE DE 2011

NOT SEMESTICEDE 2011				
Peixe	Produção (kg)	Porcentagem		
Jaraqui-escama-grossa	223.010	38,26%		
Curimatá	85.369	14,65%		
Acari-bodó*	66.520	11,41%		
Aruanã	32.250	5,53%		
Pacu-comum	25.858	4,44%		
Tucunaré	22.203	3,81%		
Tambaqui	19.455	3,34%		
Jaraqui	17.710	3,04%		
Piranha-caju	13.685	2,35%		
Acará-açu	13.580	2,33%		
Matrinchã	9.974	1,71%		
Pirapitinga	7.340	1,26%		
Pirarucu	7.300	1,25%		
Jaraqui-escama-fina	6.370	1,09%		
Outras	32.216	5,53%		
Total	582.840	100%		

^{*} Produção em unidade.

Com relação à procedência, os peixes desembarcados provinham de 101 diferentes localidades. Sendo que 82% da produção desembarcada procederam de apenas 17 localidades. O Lago do Tito, o lance do São Raimundo e o Castanha destacaram-se como as localidades com maior produção (Tabela 2).

TABELA 02. LOCALIDADES COM MAIOR VOLUME DESEMBARCADO EM TEFÉ NO 1° SEMESTRE DE 2011

Localidade	Produção (kg)	Porcentagem
Localidade não informada*	208.970	35,85%
Tito - Atapi (lago)	38.920	6,68%
São Raimundo (lanço)	36.870	6,32%
Castanha	36.771	6,31%
Atapi - Atapi (lago)	23.831	4,09%
Tuiuca (lago)	14.871	2,55%
Guarituba (lago)	14.140	2,42%
Moura (lago)	13.087	2,25%
Janamā - Janamā (lago)	11.949	2,05%
Tamanduá (lago)	11.830	2,03%
Ponta da Castanha/Cabeceira (lanço)	10.908	1,87%
Boca do Parana	10.815	1,86%
Uarini (ressaca/boca/lago)	10.780	1,85%
Capivara - Copeá (paraná)	8.894	1,53%
Macucoari (lago)	6.965	1,20%
Capivara (paraná)	6.522	1,12%
Igarapé-Açu (boca/lago)	6.475	1,11%
Bauana (boca)	6.370	1,09%
Outras	103.872	17,82%
TOTAL	582.840	100%

^{*} Informação obtida com o Revendedor.

O transporte da produção desembarcada no porto de Tefé é realizado por meio de canoas rabetas sem caixa (canoa rabeta S/C), canoa rabeta com caixa (canoa rabeta C/C), barco pesqueiro, barco sem caixa e por barco comprador. A canoa rabeta sem caixa de gelo foi responsável por 36% da produção desembarcada no Porto de Tefé, neste período (Tabela 3). A comercialização dos peixes ocorre no mercado municipal da cidade de Tefé onde atuam 62 revendedores que pertencem à Associação de Compradores e Vendedores de Pescado de Tefé (Ascovept).

TABELA 3. PRODUÇÃO PESQUEIRA, POR TIPO DE EMBARCAÇÃO, DESEMBARCADA EM TEFÉ NO 1° SEMESTRE DE 2011

Tipo Embarcação	Produção transportada (kg)	Porcentagem
Canoa Rabeta S/C	209.918	36,02%
Embarcação não informada*	207.840	35,66%
Barco Pesqueiro	137.442	23,58%
Canoa Rabeta C/C	17.900	3,07%
Barco Sem Caixa	4.900	0,84%
Barco Comprador	4.840	0,83%
Total geral	582.840	100%

^{*} Informação obtida com o Revendedor.

Considerações finais

O monitoramento do desembarque pesqueiro representa um grande esforço para retratar a real produção pesqueira do Médio Solimões. Este boletim é um informativo do desembarque que indica a produção e as localidades mais produtivas nesta região, nos meses de janeiro a junho de 2011.

O monitoramento e controle das capturas do desembarque pesqueiro ao longo do tempo são, sem sobra de dúvidas, de extrema importância para a gestão da pesca no Médio Solimões. Este boletim tem o intuito de divulgar a importância da pesca regional, incentivar uma correta política local de acondicionamento do pescado, área física adequada para a sua venda e melhores condições sanitárias. Assim como, em escala superior, subsidiar medidas de ordenamento pesqueiro e desenvolvimento sustentável.

Referência bibliográfica

PETRERE, M. Setor Pesqueiro: Análise da situação atual e tendências do desenvolvimento da indústria da pesca. Relatório dos Estudos Estratégicos do PROVÁRZEA/IBAMA. 13p. 2004.

Agradecimentos

Agradecemos a Associação dos Compradores e Vendedores de Pescado de Tefé (Ascovept) e aos pescadores da região, sem os quais este trabalho não seria possível. Mesmo em meio a sua dura jornada de trabalho, disponibilizam as informações para o monitoramento do desembarque pesqueiro. Interessados em manter o monitoramento pesqueiro e desta forma incentivar o desenvolvimento do setor, convidamos os pescadores e revendedores a continuarem colaborando conosco, disponibilizando informações da sua produção aos nossos coletores. Agradecemos também aos coletores Ivoney, Valmir, Audrin e ao Nerinho (Supervisor do Desembarque) pelo empenho em realizar as suas atividades. Também somos gratos aos parceiros Colônia Z-4 de Tefé e Secretaria Municipal de Produção, assim como o Programa de Manejo de Pesca pelos recursos humanos, bem como ao Ministério de Ciência e Tecnologia pelos recursos financeiros.



Ficha Técnica: Diretoria Geral Helder Queiroz; Diretoria Técnico-Científica – DTC João Valsecchi; Coordenação do Programa de Manejo de Pesca – PMP Ellen Sílvia Amaral Figueiredo; Elaboração do Boletim Pollianna Santos Ferraz e Ellen Sílvia Amaral Figueiredo; Edição Gráfica Eunice Venturi; Foto da capa EduCoelho; Foto das demais páginas Eunice Venturi; Projeto Gráfico Ilha Tecnologia; Impressão Magnus Publicidade; Financiador Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).